

20 de maio de 2020

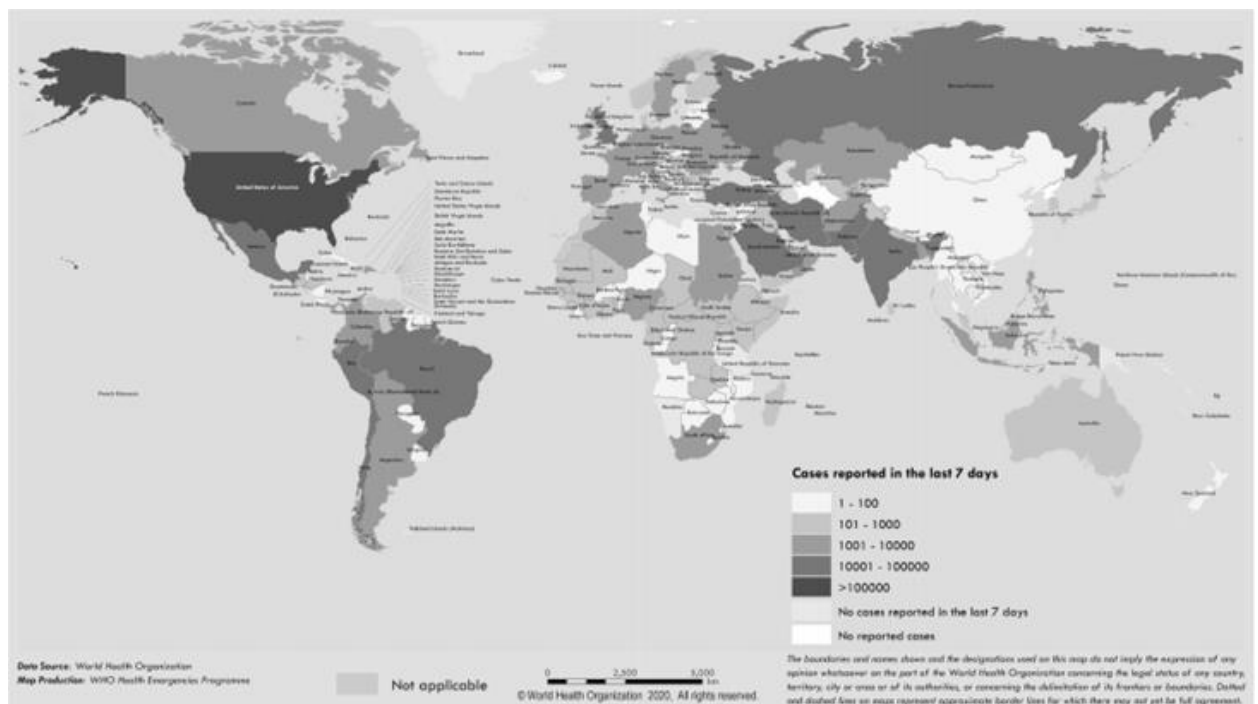
Acesse [o portal do OBTEC COVID-19](#) para as principais notícias e artigos científicos, estudos de PI e financiamentos relacionados ao novo coronavírus.

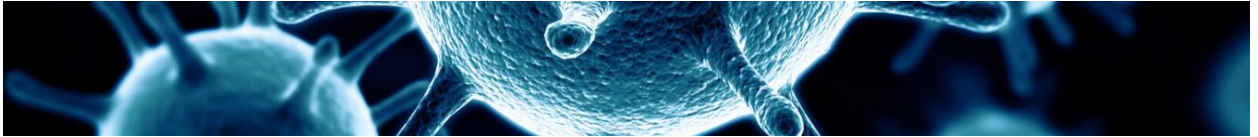
### DESTAQUES

Estudo apresenta panorama epidemiológico, curso clínico e resultados de diferentes tratamentos (Hidroxicloroquina, Remdesivir, Corticosteroides e anti-IL6) em 257 pacientes em NYC. (19/05/2020)  
 Fonte: [The Lancet](#)

Um estudo observacional recente entre pacientes hospitalizados com COVID-19 que fizeram o uso combinado de hidroxycloroquina e azitromicina apresentaram um risco aumentado de parada cardíaca em comparação com o uso de nenhum dos medicamentos, também destacou isso em relação à possível cardiotoxicidade da hidroxycloroquina entre a população de pacientes (18/05/2020). Fonte: [BMJ Journals](#)

Figura 1. Número de casos reportados confirmados de COVID-19 nos últimos 7 dias - 14/05 a 20/05.



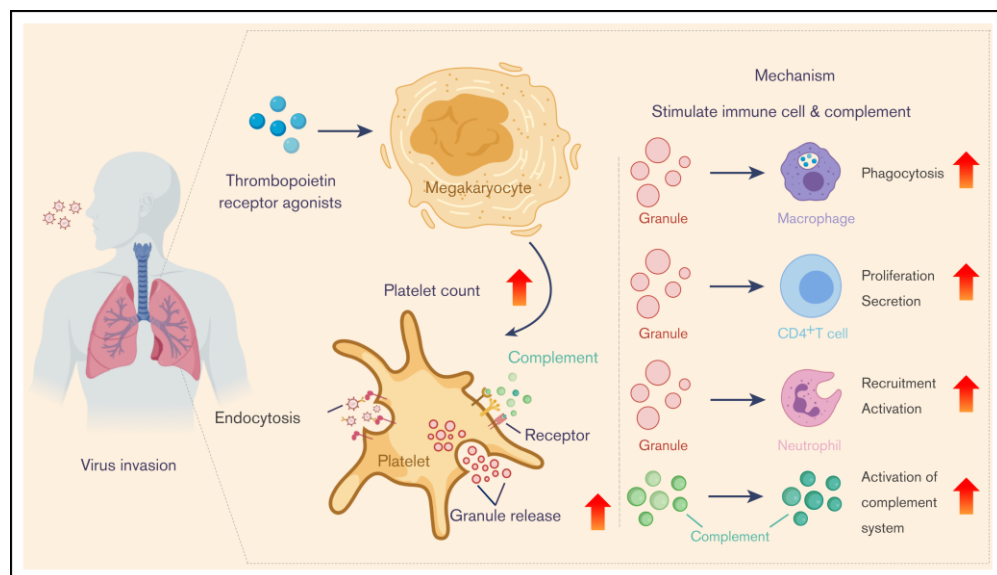


**MEDICAMENTOS**

Estudo apresenta panorama epidemiológico, curso clínico e resultados de diferentes tratamentos (Hidroxicloroquina, Remdesivir, Corticosteroides e anti-IL6) em 257 pacientes em NYC. (19/05/2020) Fonte: [The Lancet](#)

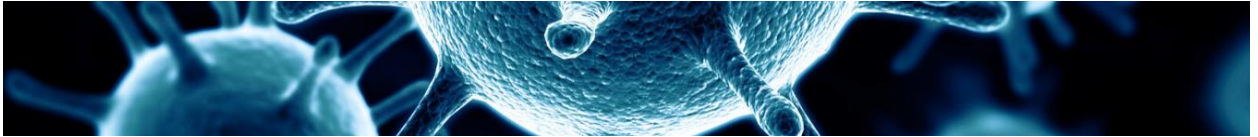
Revisão apresenta a COVID-19 como uma doença inflamatória aguda. Associada a gênero, idade e comorbidades está uma resposta imune descontrolada. Os autores sugerem o uso de uma série de possíveis agentes anti-inflamatórios em combinação com imunoterapia passiva através do soro de pacientes convalescentes como uma estratégia promissora para a prevenção e tratamento das formas clínicas severas (18/05/2020). Fonte: [J Immunol](#)

Em carta a revista o pesquisador revela ter feito uma revisão com base em estudos relevantes sobre as atividades antivirais das plaquetas no pulmão sugere possíveis opções terapêuticas dependentes de plaquetas para o tratamento do COVID-19. Além de sinalizar o tratamento da COVID-19 também necessita de outras terapias como o uso de oxigênio, interferons, glicocorticóides, albumina sérica humana e antibióticos (28/04/2020). Fonte: [Blood advances](#)



O estudo cita que o risco de arritmias clinicamente relevantes com antimaláricos, embora insignificante em doses "reumatológicas" baixas, pode ser diferente com doses mais altas como no tratamento da COVID-19 grave (18/05/2020). Fonte: [BMJ Journals](#)

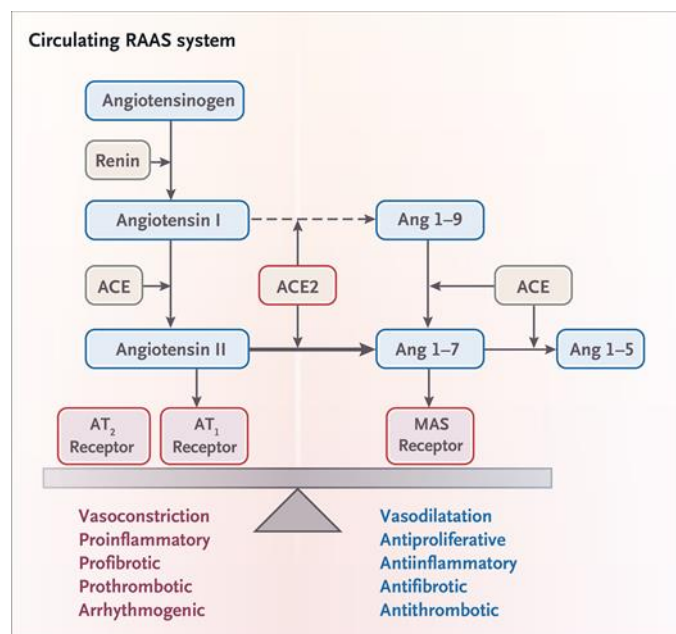
Um estudo observacional recente entre pacientes hospitalizados com COVID-19 que fizeram o uso combinado de hidroxicloroquina e azitromicina apresentaram um risco aumentado de parada cardíaca em comparação com o uso de nenhum dos medicamentos, também destacou isso em relação à possível cardiotoxicidade da hidroxicloroquina entre a população de pacientes (18/05/2020). Fonte: [BMJ Journals](#)



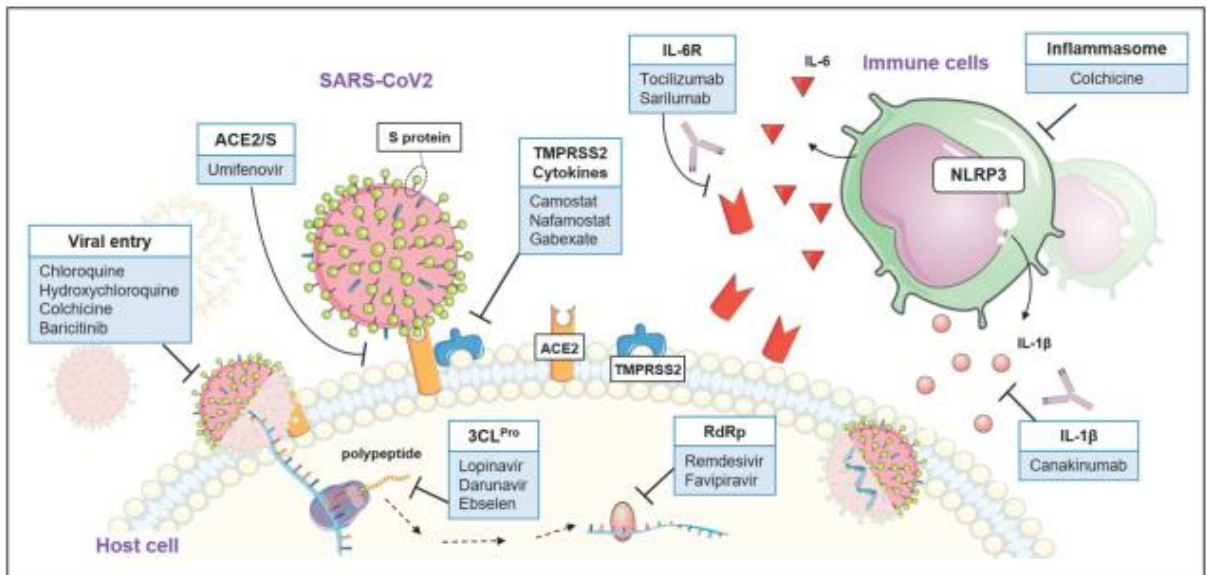
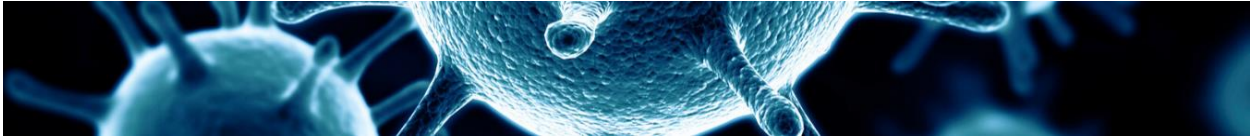
Editorial do TheBMJ discute a falta de eficácia da hidroxicloroquina na COVID-19. Autores discutem os dois novos estudos que não apóiam o uso de 4-aminoquinolinas na COVID-19. O primeiro, um ensaio clínico com alta dose de hidroxicloroquina em pacientes com COVID-19 internados em 16 hospitais na China, não mostrou diferença (em 28 dias) entre os grupos tratados com hidroxicloroquina versus atendimento padrão. O segundo estudo foi um estudo controlado observacional de pacientes com pneumonia causada por COVID-19 em hospitais franceses. A sobrevivência (21 dias) não diferiu entre os grupos tratados com hidroxicloroquina versus atendimento padrão (19/05/2020). Fonte: [BMJ Journals](#)

O SARS-CoV-2 desregula a homeostase do sistema renina-angiotensina-aldosterona elevando os níveis de angiotensina II. Este artigo sugere que para diminuir o excesso de atividade da angiotensina II deva se estudar o uso do losartan que é um bloqueador dos receptores da angiotensina (15/05/2020). Fonte: [Circulation](#)

Vaduganathan e colaboradores descrevem o uso de inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona em pacientes com COVID-19. Eles explicam que se o excesso de angiotensina II estiver implicado na COVID-19, haveria um benefício sinérgico na combinação de inibidores da ECA e bloqueadores dos receptores da angiotensina (19/05/2020). Fonte: [The New England Journal of Medicine](#)



Artigo faz uma revisão dos tratamentos farmacológicos mais recentes que estão sob investigação para COVID-19. Aponta o uso potencial destes medicamentos em virtude da eficácia em outras infecções virais semelhantes ou por sua atividade contra a “tempestade de citocinas” (15/05/2020). Fonte: [Acta BioMedica](#)



A Comissão de Medicina Humana do Reino Unido concluiu que não há evidência suficiente para estabelecer que a ligação entre a o uso de ibuprofeno, ou outros aintinflatórios não esteroidais (AINEs), e suscetibilidade de contração de COVID-19 ou a piora dos sintomas (18/05/2020). Fonte: [Drug and Therapeutics Bulletin](#)

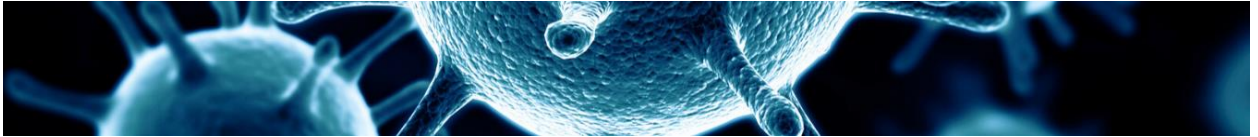
Auranofina, medicamento aprovado pelo FDA americano para artrite reumatóide, inibe a replicação de SARS-CoV-2 em células humanas e poderia ser útil no tratamento da COVID-19 (17/05/2020). Fonte: [Virology](#)

Estudo in sílico avalia o potencial do narcissosídeo glicosiloxiflavona contra a COVID-19 (18/05/2020). [Biomedical Journal](#)

Pesquisadores avaliam os efeitos antivirais da azitromicina no viroma nasofaríngeo de crianças nigerianas que receberam várias rodadas de administração de medicamentos em massa. Observou-se que a carga respiratória dos coronavírus não SARS diminuiu com as distribuições de azitromicina (19/05/2020). Fonte: [Clinical Infectious Diseases](#)

## DIAGNÓSTICO

Artigo faz uma análise de artigos científicos para determinar a taxa de falsos negativos de testes para SARS-CoV-2 que utilizam RT-PCR de acordos com o tempo de exposição. O estudo conclui que a taxa de falsos negativos é alta, tanto no período de 5 dias após a exposição (até 67%) quanto após o oitavo dia de exposição (21%). Portanto, indica que casos de COVID-19 não podem ser descartados pelo RT-PCR sozinho (18/05/2020). [American College of Cardiology](#)



## OUTROS TRATAMENTOS

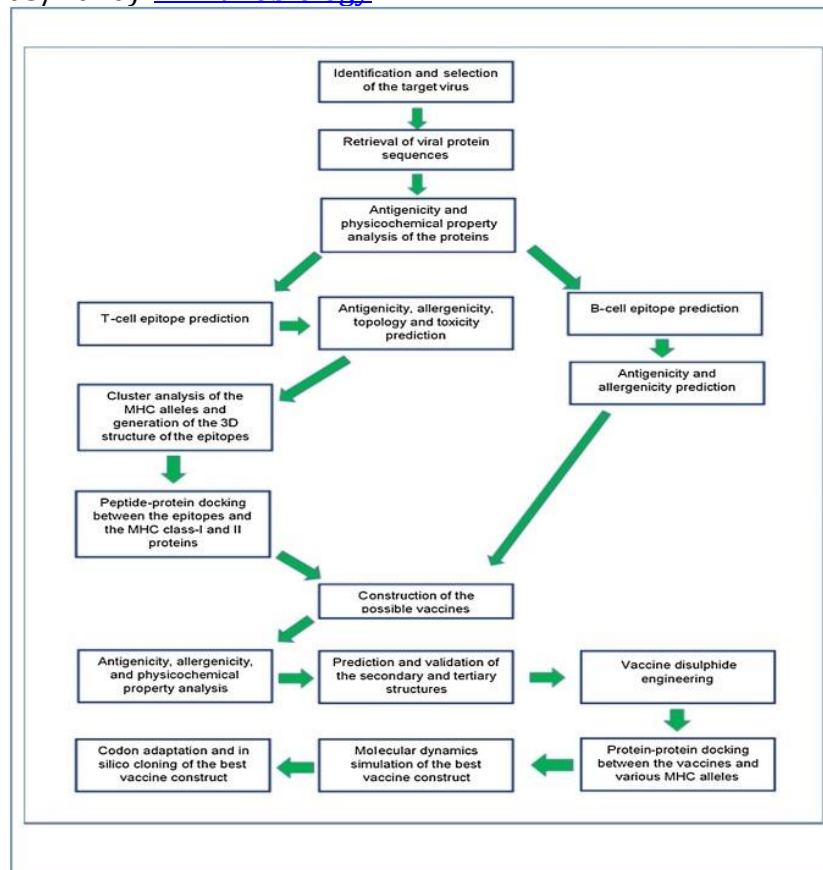
Revisão apresenta a COVID-19 como uma doença inflamatória aguda. Associada à gênero, idade e comorbidades está uma resposta imune descontrolada. Os autores sugerem o uso de uma série de possíveis agentes anti-inflamatórios em combinação com imunoterapia passiva através do soro de pacientes convalescentes como uma estratégia promissora para a prevenção e tratamento das formas clínicas severas (18/05/2020). Fonte: [J Immunol](#)

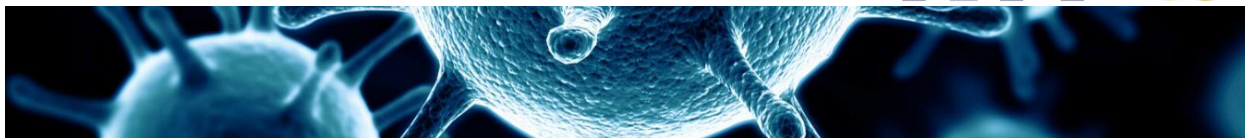
## CIÊNCIA

Revisão foca à estrutura genômica dos coronavírus, às funções das proteínas genômicas, aos efeitos do micro RNA (miRNA) na replicação do vírus e sua patogênese (15/05/2020). Fonte: [Acta BioMedica](#)

## VACINAS

Estudo que utiliza método de vacinologia reversa e imunoinformática para desenvolver uma vacina de sub-unidade baseada em epítipo contra o vírus SARS-CoV-2. Três possíveis vacinas foram desenhada e uma foi selecionada como a melhor. Para a vacina selecionada foi realizada a simulação da dinâmica molecular e os experimentos de adaptação do códon *in silico* para verificar a estabilidade biológica e encontrar uma estratégia eficaz de produção em massa (11/05/2020). [Immunobiology](#)





## EQUIPAMENTOS

The New England journal of medicine publica um vídeo demonstrando os principais procedimentos para colocar e retirar os equipamentos de proteção que foram recomendados pelo CDC para minimizar o risco de exposição (19/05/2020). Fonte: [The New England journal of medicine](#)

## ESTUDOS DO INPI SOBRE COVID-19

Veja os [estudos](#) desenvolvidos no INPI sobre tecnologias relacionadas à COVID-19. os seguintes estudos estão disponíveis:

- **ESTUDO OBTEC COVID 01:** Panorama das Patentes Depositadas no INPI Descrevendo Métodos de Diagnóstico para Coronavírus e Outras Vírus Respiratórias
- **ESTUDO OBTEC COVID 02:** Pedidos de Patente de Ventiladores Pulmonares
- **ESTUDO OBTEC COVID 03: REMDESIVIR:** Mecanismo de ação, ensaios clínicos e pedidos de patentes depositados no INPI

## FINANCIAMENTO E INCENTIVOS

Veja no item [FINANCIAMENTO E INCENTIVOS](#) do observatório de tecnologias relacionadas ao COVID-19 a lista atualizada de financiamentos e incentivos disponíveis para pesquisa desenvolvimento e inovação de tecnologias relacionadas ao à COVID-19.

## TRÂMITE PRIORITÁRIO

O INPI disponibiliza uma série de modalidades de trâmite prioritário para pedidos de patente e em 07/04/2020 o publicou na RPI 2570 a Portaria que altera a Resolução INPI PR no 239/19 para permitir o trâmite prioritário de processos de patente com tecnologia relacionada com o COVID-19. Outras modalidades de trâmite prioritário podem ser solicitadas acelerar o exame de patentes. Clique [AQUI](#) para conhecer as modalidades de trâmite prioritário disponibilizadas pelo INPI e o passo a passo de como solicitar.